

# Instituto de Identificação alcança 99% de eficácia em laudos periciais em 2025

Fábio Alves/SSP-AM



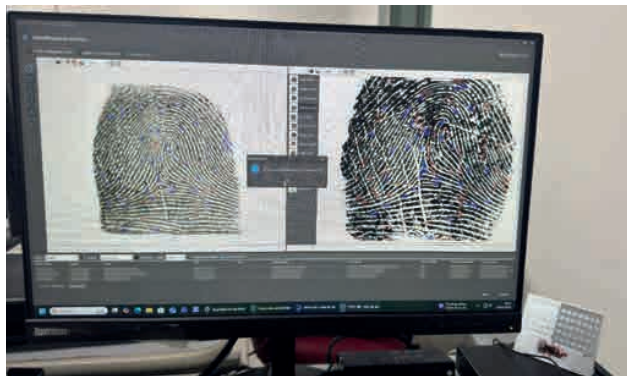
## Atuação dos peritos em identificação civil, criminal e humanitária fortalece as investigações e inquéritos policiais

O Instituto de Identificação Aderson Conceição de Mello (IIACM), vinculado à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), alcançou, em 2025, o índice de 99% de eficácia na elaboração de laudos periciais de identificação papiloscópica. O resultado reflete o trabalho técnico e especializado desenvolvido pelos peritos criminais da área de Papiloscopia, que atuam nos campos da identificação civil, criminal e da necropapiloscopia, contribuindo de forma direta para o fortalecimento das investigações conduzidas pela Polícia Civil do Amazonas (PC-AM).

A Papiloscopia tem utilização em múltiplas frentes, abrangendo desde a investigação penal até ações de caráter humanitário. No âm-

bito da perícia forense, a ciência é empregada para a identificação precisa de pessoas presas que utilizam identidades falsas, cadáveres sem documentação e indivíduos envolvidos em investigações policiais cuja identidade apresenta inconsistências ou dúvidas.

O diretor do IIACM, Mahatma Porto, destacou os resultados alcançados ao longo de 2025 e ressaltou a relevância do trabalho desempenhado pelos peritos criminais, responsáveis



diretos pelo elevado índice de eficácia nos exames periciais.

“Em 2025, alcançamos 99% de eficácia na preparação e elaboração dos laudos periciais, contemplando casos de necropapiloscopia,

identificação criminal, identificação civil, dúvidas quanto à identidade, fraudes e uso de identidade falsa. Em todos esses cenários, o Instituto auxilia as investigações policiais, oferecendo subsídios técnicos para que a autoridade policial possa tomar decisões com maior segurança”, afirmou o diretor.

## Atuação além da esfera criminal

Além da atuação no campo criminal, os profissionais da identificação também desempenham ações de cunho social em hospitais e abrigos. Segundo Mahatma Porto, o IIACM é frequentemente acionado em situações envolvendo pacientes em coma ou pessoas com dificuldades de comunicação que dão entrada em unidades de saúde sem documentos de identificação.

“A instituição de saúde nos aciona, a equipe se desloca até o local, realiza a coleta fotográfica e das impressões digitais. Esse material é encaminhado ao Instituto e submetido à busca biométrica. Uma vez identificada a pessoa, é realizada a verificação de registros, como boletins de ocorrência, muitas vezes feitos por familiares que desconhecem o paradeiro do paciente. A partir desse cruzamento de informações, conseguimos localizar os familiares e restabelecer esse vínculo”, explicou o diretor do IIACM.